GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda

Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 35

Data: 23/11/2020
Horário: 14h00
Local: Virtual
Assunto: Logística Saúde
Empresa Solicitante: PVAX Logística
Representante da empresa: Bruno Walsh

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Maria Mancini de Moraes Ribeiro	Sesa	Gestora de Projetos
Ivone Pontes	Bandes	Consultora Técnica
Julio Cesar Arana	Sefaz	Gerente de PPP
Rafael Grossi Gonçalves pacífico	Sesa	Subsecretário
Simone Lemos Vieira	Sefaz	Subgerente
Nayara Azevedo	Sep	Gestora de projetos

Ata da Reunião

O gerente do Programa de PPPs iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, apresentou a equipe de governo e informou os objetivos das sondagens de mercado, especialmente a de PPP da área de saúde. Bruno Walsh apresentou o case da prestação de serviço de logística em saúde para o governo do Rio de Janeiro, contrato regido pela Lei 8.666/93, com distribuição de material de saúde em frota própria. Julio informou que houve tentativa de implantação de PPP na área de logística em saúde no Distrito Federal e em Manaus. Acrescentou que a sondagem é um instrumento importante para trazer maturação ao projeto, para a identificação das possibilidades de estruturação, os tipos de contratos existentes, por exemplo, como ocorre com os hospitais da rede privada. A gestora de projetos da SESA salientou que o projeto deve contemplar as quatro regionais de saúde e deverá trazer mais eficiência em toda a rede do Estado. Questionou à empresa se a logística hospitalar abrange desde o Centro de Distribuição até o paciente ou se restringe à porta do hospital. Bruno respondeu que, no caso do Rio de Janeiro, há uma central única de compras e o material adquirido vai para o Centro de Distribuição – CD, onde há aferição da temperatura, validade e armazenamento apropriado. Do CD o material é direcionado aos hospitais e clínicas. Salientou que o controle de materiais é feito online. Julio perguntou se a empresa recebe os medicamentos diretamente dos fornecedores ao que Bruno Walsh respondeu de forma positiva, que a empresa recebe os medicamentos, fiscaliza, estoca e distribui posteriormente. Além disso,

informou que existe equipe da Secretaria de Saúde responsável por fiscalizar o contrato e todos os documentos são disponibilizados também online. Acrescentou que havia muita perda por parte do Estado e que atualmente essa perda pode ser considerada mínima, quando comparada ao valor do estoque. A remuneração contempla os serviços de logística, distribuição, mão de obra e estocagem, sendo remunerados pela quantidade de quilômetros percorridos (logística de entrega nos hospitais e clínicas) e pelos métricos cúbicos de estocagem de material. Com relação ao centro de distribuição, ressaltou que pertence à Secretaria de Saúde mas que foram realizados investimentos por parte da empresa, mas que ao final do contrato será revertido para o estado. Julio informou que será gerada ata da reunião, corroborando a transparência e as relações republicanas envolvidas no procedimento de sondagem de mercado. Ressaltou que a solução que está sendo pensada no ES é uma concessão administrativa, até porque haverá construção de um centro de distribuição e que o modelo em questão é mais apropriado para remunerar o CAPEX e o OPEX a longo prazo. Por fim, disse que o governo está estruturando projetos de PPPs e concessões por meio de parcerias com o Bandes, BNDES e BID. Ao finalizar a sondagem, o Conselho Gestor de Parcerias – CGP-ES deliberará sobre a inserção na carteira e de que forma será estruturado. Ressaltou que a sondagem será encerrada dentro de mais alguns dias e que a equipe de PPPs e concessões do Estado está à disposição para dirimir dúvidas e/ou novas contribuições ao projeto. Nada mais havendo para ser tratado, a reunião foi encerrada.